**RECURSO AUDIOVISUAL COMO ESTRATÉGIA DE**

**ENSINO-APRENDIZAGEM EM PARASITOLOGIA**

Vanessa Costa de Melo[[1]](#footnote-1);

Carla Rossana de Lima Costa1;

Naftali Duarte do Bonfim1;

Brigitt Vasconcelos de B. G. Lima1;

Kaennya Monteiro de Araújo[[2]](#footnote-2);

Jéssica Feitosa Matos[[3]](#footnote-3);

Vânia Maranhão Pereira Diniz Alencar4;

Marília Gabriela dos Santos Cavalcanti[[4]](#footnote-4);

Cristine Hirsch Monteiro4;

Caliandra Maria Bezerra Luna Lima4;

**RESUMO**

INTRODUÇÃO: Como momento privilegiado de apoio pedagógico, a disciplina de Parasitologia propôs o uso de material audiovisual produzido pela FIOCruz-RJ na abordagem ao tema Doença de Chagas. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi descrever e analisar o impacto desta estratégia no processo de ensino-aprendizagem dos discentes de graduação que cursam Parasitologia II. METODOLOGIA: O presente estudo, tipo descritivo com abordagem quali-quantitativa, utilizou o documentário “***Chagas: uma doença escondida***” junto aos graduandos de Ciências Biológicas, Enfermagem e Farmácia da UFPB, no período letivo 2013/1. Pré e pós-teste contendo questões objetivas foram utilizados para coleta de dados, antes e depois da exposição à mídia audiovisual. Também foi solicitada a avaliação da atividade pelos discentes. Dados relativos ao desempenho dos estudantes nos testes e à avaliação da atividade, expressos como média ± desvio padrão, foram avaliados pelo Programa GraphPad Prism 6.0. Foi usado teste “t” de *Student* e valores de p<0,05 foram considerados significativos. RESULTADOS: Não houve diferença no desempenho entre as diferentes turmas e a análise dos resultados demonstrou que o recurso audiovisual impactou positivamente no desempenho dos graduandos, com médias do pós-teste significativamente maior que a do pré-teste em todas as turmas. Quanto às atuações da monitoria e dos/das docentes e à utilização da mídia audiovisual, os discentes consideraram relevantes e satisfatórios. CONCLUSÃO: A utilização de recurso audiovisual em conjunto com a atuação da monitoria e dos docentes impactou positivamente o processo ensino-aprendizagem em parasitologia, consolidando-se como ferramenta adequada para os objetivos didáticos.

**Palavras-chave:**

Parasitologia, material de ensino, Doença de Chagas, mídia audiovisual.

**INTRODUÇÃO**

A disciplina de Parasitologia do Departamento de Fisiologia e Patologia atende a 6 cursos de graduação de diferentes Centros da UFPB (Nutrição, Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia - CCS, Medicina - CCM e Ciências Biológicas - CCEN). A disciplina inclui aulas teóricas (ministradas em salas de aula e salas de vídeo) e, com exceção de Nutrição e Fisioterapia, parte da carga horária da disciplina é destinada para aulas práticas (ministradas no laboratório da disciplina). Com mesma carga horária (30h teóricas e 15h práticas) e conteúdos semelhantes, a disciplina 1611139 é ministrada para Enfermagem, Farmácia e Ciências Biológicas e compõe o Plano de Ação 1 (PA1) no Projeto de Monitoria da Parasitologia 2012/2-2013/1.

A Disciplina Parasitologia envolve conhecimentos sobre protozoários e helmintos, destacando-se entre estes o tema Doença de Chagas. Conhecida também como tripanossomíase americana, corresponde à enfermidade endêmica causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, transmitida por um inseto hematófago da família Triatominae, conhecido popularmente no país como barbeiro (MARQUES, 2013). Estimativas apontam a existência de cerca de 12 milhões de pessoas infectadas pelo *Trypanosoma cruzi* e 75 milhões de pessoas expostas à infecção só na América Latina (ZINGALES, 2011).

Levando-se em consideração que a monitoria de graduação possibilita momento privilegiado de apoio pedagógico no que diz respeito ao aprofundamento dos conteúdos, bem como para solucionar dificuldades em relação à matéria lecionada (HAAG et al; 2008) e que áudio e vídeo sempre têm sido usados como recursos didáticos e ferramentas de disseminação educacional e cultural (ROSA, 2000), a disciplina de Parasitologia propôs o uso de material audiovisual produzido pela FIOCruz-RJ na abordagem ao tema Doença de Chagas.

As aulas teóricas e práticas referentes à Doença de Chagas geralmente abordam aspectos morfológicos, biológicos, patogênicos, clínicos e epidemiológicos. A escolha do documentário abordando a Doença de Chagas foi baseada no fato de que se trata de um assunto relevante na atualidade e complexo no entendimento dos discentes, tornado a estratégia de aprendizagem por meio de um vídeo um fator facilitador na compreensão do conteúdo.

Este trabalho teve como objetivo deste trabalho descrever e analisar o impacto desta estratégia no processo de ensino-aprendizagem dos discentes de graduação que cursam a Disciplina Parasitologia II.

**METODOLOGIA**

O estudo realizado é do tipo descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa, onde como recurso audiovisual foi utilizado o documentário “***Chagas: uma doença escondida***”, produzido pela FIOCruz (Fundação Instituto Oswaldo Cruz) sobre Doença de Chagas, conta um pouco da história da descoberta e evolução da endemia, apresenta as formas de contaminação, descreve sintomas e estratégias de tratamento, bem como as ações de saúde que visam prevenir e até mesmo erradicar a doença. A atividade foi desenvolvida junto aos graduandos dos cursos de Ciências Biológicas (bacharelado do diurno, licenciatura do diurno e noturno), Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal da Paraíba (total de 151) que cursaram a disciplina Parasitologia no período letivo 2013/1.

Para a coleta de dados os monitores, juntamente com as professoras, elaboraram um teste contendo 10 questões de múltipla escolha. As perguntas abordaram agente etiológico, transmissão, sintomas, prevenção, tratamento, diagnóstico e aspectos históricos e epidemiológicos da doença de Chagas. O teste foi organizado em dois formatos com as mesmas perguntas: pré-teste e pós-teste.

A atividade de apresentação do vídeo foi previamente informada a todos os discentes. Na ocasião da apresentação, os monitores realizaram uma explicação verbal sobre a atividade e aplicaram o pré-teste, em seguida o documentário, com duração de 85 minutos, foi apresentado. Ao término da projeção, os monitores aplicaram o pós-teste e iniciou-se o momento de discussão e resolução das dúvidas. Também foi solicitada a avaliação pelos discentes da atividade como um todo, o material didático utilizado na prática (vídeo), facilidade ou dificuldade na execução, espaço físico e acomodações da sala e atuação das monitoras. Os dados obtidos expressos como média ± desvio padrão da média (DPM), relativos ao desempenho dos estudantes nos testes (pré e pós-teste) e quanto à avaliação da atividade, foram avaliados por meio do Programa Estatístico GraphPad Prism 6.0,usando teste “t” de *Student*. Valores com p<0,05 foram considerados estatisticamente significativos.

**RESULTADOS**

Dos 151 estudantes que cursaram Parasitologia em 2013/1, 104 (68,9%) participaram da atividade proposta, sendo 17 (16,3%) do Bacharelado em Ciências Biológicas turno Diurno, 20 (19,2%) da Licenciatura em Ciências Biológicas turno Diurno, 22 (21,2%), da Licenciatura em Ciências Biológicas turno Noturno, 24 (23,1%) da Enfermagem e 21 (20,2%) da Farmácia.

Mediante a utilização do filme educativo como estratégia de ensino-aprendizagem dos graduandos observou-se a prevalência de resultados positivos em todas as turmas participantes. Não houve diferença significativamente estatística no desempenho para as diferentes turmas, ou seja, todos os cursos tiveram um desempenho similar nas médias de notas apresentadas (Tabela 1).

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Curso de Graduação** | **Tamanho da amostra** | **Pré-teste** | **Pós-teste** |
| **Bacharelado C. Biológicas Diurno**  | 17 | 5,1 ± 1,98 | 7,4 ± 1,72\* |
| **Licenciatura C. Biológicas Diurno**  | 20 | 4,8 ± 1,63 | 8,0 ± 1,41\* |
| **Licenciatura C. Biológicas Noturno**  | 22 | 6,0 ± 1,88 | 7,3 ± 0,97\* |
| **Enfermagem** | 24 | 5,5 ± 1,41 | 8,0 ± 1,09\* |
| **Farmácia** | 21 | 5,3 ± 1,88 | 7,6 ± 1,74\* |

**TABELA 1**: Impacto do vídeo “***Chagas: uma doença escondida***”, como estratégia didática da Monitoria de Parasitologia, sobre o desempenho de estudantes de graduação. Os valores estão expressos em média ± DPM. Teste “t” de *Student*. \* p<0,05.

Contudo, ao avaliarmos o resultados de cada turma individualmente, considerando as notas do pré teste e do pós teste, apontamos um aumento significativo de acertos após a exposição do recurso audiovisual em todas as turmas. Logo, relacionamos o considerável êxito nas médias das notas nos pós-teste ao vídeo aplicado antes da realização do mesmo, contribuindo significativamente para adesão de conhecimentos na disciplina de Parasitologia.

A análise dos resultados demonstrou que o recurso audiovisual impactou positivamente o desempenho dos graduandos, pois a média do pós-teste foi significativamente maior que a do pré-teste em todas as turmas (Tabela 1). Desse modo, pode-se comprovar que a utilização do documentário foi metodologia significativa para aquisição de conhecimentos dos discentes e que a participação dos monitores é essencial para o processo ensino-aprendizagem.

No que concerne às atuações das monitoras e do/das professor(as), foram consideradas importantes/relevantes pelos os discentes e essenciais para a disciplina Parasitologia (Tabela 2). Quando a utilização do recurso utilizado foi avaliada pelos discentes, foi possível observar que a atividade como um todo e o material didático utilizado foram considerados satisfatórios em todas as turmas.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Atividade como um todo** | **Material didático** | **Apoio dos monitores** | **Facilidades/****dificuldades de execução** | **Espaço físico** | **Atuação do(a) docente** |
| **Enfermagem** | 9,0±1,09 | 8,2±1,67 | 7,8±1,78 | 8,6±1,28 | 8,0±1,40 | 9,9±0,29 |
| **Bacharelado Biologia Diurno** | 9,0±0,79 | 7,8±1,64 | 8,5±1,45 | 8,7±0,49 | 7,5±1,51 | 10,0±0,00 |
| **Licenciatura Biologia Diurno** | 9,5±0,63 | 8,7±1,01 | 8,7±1,14 | 8,8±0,83 | 8,8±1,24 | 9,9±0,34 |
| **Licenciatura Biologia Noturno** | 9,0±1,06 | 9,0±1,50 | 8,6±1,46 | 8,9±1,03 | 8,9±0,93 | 9,5±1,01 |
| **Farmácia** | 8,6±0,96 | 8,4±1,38 | 8,3±1,37 | 8,5±0,84 | 8,2±0,92 | 9,5± 0,69 |
| **Todas as turmas** | 9,0±0,98 | 8,4±1,51 | 8,3±1,53 | 8,7±1,01 | 8,3±1,29 | 9,8±0,59 |

**TABELA 2**: Avaliação da atividade didática proposta pela monitoria de Parasitologia durante a apresentação do vídeo “***Chagas: uma doença escondida***”. Os valores estão expressos em média ± DPM.

**CONCLUSÃO**

A utilização de recurso audiovisual em conjunto com a atuação dos monitores e professores demonstrou ser capaz de impactar positivamente o processo ensino-aprendizagem em parasitologia a cerca da Doença de Chagas, consolidando-se com ferramenta adequada para os objetivos didáticos.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Educação Profissional: Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico.** Brasília, 2000.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. Editora Paz e Terra, 12ª ed, p. 46, Rio de Janeiro - RJ, 1993.

GRIMES, C.; RONCHI, D. L.; HIRANO, Z. M. B. Prática Pedagógica diferenciada nos Processos de Ensinar e de Aprender em Parasitologia. **Ensino Saúde Ambiente**, v.6, n.1, p.89-100, abr. 2013.

ROSA, P. R. S. O uso dos recursos audiovisuais e o ensino de ciências. **Cad. Cat. Ens. Fís.**, v.17, n.1, p.33-49, abr. 2000.

VICENTINI, G. W.; DOMINGUES, M. J. C. **O uso do vídeo como Instrumento Didático e Educativo em sala de aula.** In: XIX ENANGRAD, Curitiba-PR. 2008.

HAAG G.S. *et al.* Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, v.61, n.2, p.215-20, 2008.

1. Monitora Bolsista – Enfermagem/CCS; [↑](#footnote-ref-1)
2. Monitora Voluntária – Ciências Biológicas/CCEN; [↑](#footnote-ref-2)
3. Monitora Voluntária – Enfermagem/CCS; [↑](#footnote-ref-3)
4. Orientadora – Professora da Disciplina Parasitologia – DFP/CCS/UFPB. [↑](#footnote-ref-4)